



Cultivo: Um assunto para ser levado a sério

Na última reunião da Sociedade Orquidófila de Santa Catarina - SOSC -, realizada em 14 de setembro, decidiu-se organizar um curso sobre o cultivo de orquídeas e promover palestras. O curso tem por fim melhorar o cultivo praticado pelos orquidófilos, o qual é, com poucas exceções, de resultados sofríveis. Trata-se de uma deficiência antiga e crônica de nossa orquidofilia, que é preciso enfrentar e levar a sério.

Da troca de idéias então havida ficou estabelecido que o curso terá um roteiro básico de tópicos, os quais serão apresentados pelos sócios mais experientes.

A intenção é apresentar os

assuntos e gerar material escrito, que será publicado no Boletim. Cada "aula" será seguida de discussões e esclarecimentos.

As palestras serão realizadas por convite da SOSC, em especial para aprimorar conhecimentos de cultivo e também para tratar de outros temas de interesse, como hibridação, por exemplo.

A importância do assunto dispensa comentários. Fica aqui



Reunião da diretoria da SOSC realizada na exposição da Primavera de Orquídeas e Bromélias - Set. 95

uma convocação para que todos participem e colaborem. Coordenação com Fidelis Back, fone (048) 233-5926

Osmar Tessmer

CALENDÁRIO 1995 DAS AMOSTRAS DA ASSOCIAÇÃO SUL CATARINENSE DE ORQUIDÓFILOS - ASCOR

Novembro:

- Dia 19: Praia Grande (Pavilhão da Prefeitura)
- Dia 26: Florianópolis (Exposição Estadual)

Dezembro:

- Dia 03: Criciúma (Praça)
- Dia 10: Araranguá (Hotel Becker)
- Dia 17: Florianópolis (Hotel Cabanas da Praia Mole)

Nossa Exposição de Setembro, Pensando em Novembro

Aconteceu nos dias 23 e 24 de setembro nossa exposição da primavera. Até aí nada de novo, pois a exposição nesta época do ano já é tradicional. Desta vez, porém, houve inovações importantes que a tornaram uma das mais simpáticas e agradáveis dentre tantas realizadas.

O agradável ficou por conta não só das orquídeas, mas pela combinação, ou melhor, pela feliz integração com pássaros e bromélias. A idéia de fazer a exposição também com bromélias e, posteriormente, de convidar os ornitólogos para o evento, fez com que ele se tornasse rico e variado.

A exposição assim criada com arranjos de bom gosto e bem equilibrados, transbordava de vida e encantou os visitantes pela diversidade de sons agradáveis e pela grande variedade de cores de plantas e flores. Parabéns aos organizadores e colaboradores.

O êxito desta exposição fez aumentar muito a expectativa para a exposição estadual de purpuratas. Para nós, da SOSC, que seremos os anfitriões em novembro, esta experiência mais ainda nos estimula. Se considerarmos que na estadual teremos a colaboração de todas as entidades orquidófilas coirmãs é de se antever que aquele evento será magnífico. Até lá.

Osmar Tessmer

Retificações no Boletim Ano I Nº 01

- Matéria intitulada "DOM VITO": Padre Raulino Reitz é o nome correto do grande e conhecido botânico.
- Matéria intitulada "NOSSA GENTE": Max Hablitzel é o nome correto do nosso homenageado.

As ORQUÍDEAS MÁGICAS DO PERU

Manuel Orias Silva (orquidófilo e professor da Universidade de Lima - Peru)

Podemos afirmar, sem a menor dúvida, que o mundo andino do Peru foi onde melhor se conheceram e aproveitaram as orquídeas nativas, desde os tempos pré-hispânicos.

Poucos sabem que, mesmo atualmente, em alguns lugares dos Andes aproveita-se o bulbo dos *Oncidium* e *Odontoglossum* na alimentação, servindo o seu sumo para aplacar a sede durante as longas jornadas pelos íngremes caminhos das montanhas.

Desde épocas anteriores aos incas, algumas espécies de *Masdevallia* eram utilizadas como plantas ornamentais. Tal afirmação baseia-se no fato ter sido encontrado o desenho gravado em pedra da flor da *Masdevallia amabilis* no grande templo de Chavín.

Por ser a cultura peruana, especialmente a inca, essencialmente andina, foram as espécies nativas, que vivem a mais de 2.000 metros de altitude, as mais conhecidas pelos antigos peruanos, entre elas algumas do gênero *Masdevallia*, como a *Masdevallia veichiana* e a *Masdevallia amabilis*. Estas são das poucas com denominação no idioma nativo, o quíchua. Seu nome, "huagangun" significa "chorarás". E, se nos reportamos às lendas que abundam entre as populações andinas do Peru, descobrimos que as flores destas duas espécies simbolizam o amor profundo, aquele que se expressa até com o pranto. As plantas estão presentes muito perto dos restos arqueológicos das grandes cidades incas, como Machupicchu.

Estas flores são mágicas. Na comunidade camponesa de Ocopalca, por exemplo, nas festas religiosas do Pai Eterno e do Espírito Santo, que coincidem com a época das colheitas, são oferecidos tributos de agradecimento à mãe terra com a apresentação de sopas enfeitadas com abundantes flores de *Masdevallia amabilis*, das variedades alba,

rosa e púrpura, em arranjos espetaculares feitos por mãos dos índios.

Em outras comunidades, como a de Huasahuasi, muito rica em orquídeas dos mais variados gêneros e espécies, a *Masdevallia enciflora* é colocada na borda dos pratos em que se servem sopas da predileção de entes queridos desaparecidos. Estas oferendas são feitas nas festividades do Dia dos Mortos porque se crê que a flor da *Masdevallia* é a única colherinha que os espíritos podem aceitar.

Na mesma comunidade de Huasahuasi, cresce a *Masdevallia rima rima alba*, uma das poucas cuja denominação está no idioma aborígine. "Rima" quer dizer falar. Quando uma criança demora a falar, a cura mais simples consiste em bater-se na sua língua com a flor da *Masdevallia rima rima alba*.

Em outras comunidades, ajuda-se o crescimento de crianças e adolescentes batendo-se em todo o seu corpo com talos do *Epidendrum secendudium*, cujo nome na língua dos incas significa "cresce jovem" ou "cresce menino".

Também quando a criança demora a começar a andar, tendo já cerca de um ano e dois meses de idade, basta bater em seus pés com flores do *Epidendrum microcattleya* que, em quíchua, se chama "sharcoj-tarcoj" que quer dizer "levanta e caminha".

Nas províncias altas de Cuzco e Opurimac, nas festividades do Carnaval do mundo indígena, se interpreta uma dança colorida que se chama "palchay". Seu significado é a rivalidade entre as três flores mais lindas da região: três espécies de *Masdevallia*.

A *Masdevallia veichiana* não só é considerada a rainha das *Masdevallias* peruanas, mas também é tida como a flor entre as flores do Peru.

EXPEDIENTE

BOLETIM CATARINENSE DE
ORQUÍDEAS E BROMÉLIAS

EDITORES:

Maria Emília Berthier Gonzaga
Augusto Luiz Gonzaga

PROGRAMAÇÃO VISUAL:

Patricia Herbster P. Lerma
Paulo Pinheiro Guimarães
Ricardo Monteiro Netto
(021) 247-3933 / 239-3771 - RJ

TIRAGEM:

1.000 exemplares

REDAÇÃO:

Rua Pardal Mallet, 23 - Tijuca - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20270-280 - Tel.: (021) 284-4922 / Ramal 218



CARTAS

Sr. Editor:

Estou fazendo um trabalho cujo tema é: "O Espírito Santo e suas orquídeas" e, com isto, constatei que a terra capixaba tem mais de 500 espécies nativas, sendo que alguns gêneros se destacam, como: *Zigopetalum* (06 espécies); *Cattleya* (07 espécies); *Miltonia* (07 espécies); *Stelis* (08 espécies); *Bifremaria*, inclusive *Stenocorrine* (14 espécies); *Octomeria* (16 espécies); *Laelia* (16 espécies); *Maxilaria* e *Camaridium* (29 espécies); *Encyclia* e *Epidendro* (36 espécies); *Oncidio* (40 espécies) e *Pleuroctalis* (47 espécies).

Vale ressaltar que já se encontra a venda no Brasil o espetacular livro "Brazilian Orchids", da Sodo Publishing Co. Ltda.. É um livro bilingüe (inglês - japonês), de sete autores brasileiros, em comemoração aos 100 anos da amizade Brasil-Japão.

Com edição de luxo, o livro possui 328 páginas e 720 excelentes fotografias a cores. Abrange quase todo território brasileiro, pois fala das orquídeas das diversas regiões. Os pedidos podem ser feitos à Livraria Kosmos Ltda., situada à Av. São Luís, 162 - São Paulo - SP, CEP 01046-000 ou pelo telefone (011) 258-3244.

Érico de Freitas Machado

NOSSA GENTE

Oswaldo Guedert, 71, é natural do município de Palhoça, onde também fez seus estudos.

Aos 20 anos, iniciou sua vida profissional no Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais de Florianópolis. Pouco depois, trabalhou na Base Aérea de Florianópolis, onde se tornou topógrafo - sua profissão definitiva, que lhe valeu um contrato de trabalho no Departamento Nacional de Obras e Saneamento (DNOS).

Em 1951, foi convidado para chefiar os serviços de água e esgoto da atual Companhia Catarinense de Águas e Saneamento (CASAN), tendo-se aposentado em 1994. Lá, destacou-se no planejamento e nos trabalhos topográficos da adutora de Pilões, na Serra do Tabuleiro, município de Santo Amaro, que até hoje abastece a cidade de Florianópolis.

Cultiva orquídeas desde 1948, quando passou a se interessar por elas numa consequência natural do seu trabalho nas florestas catarinenses e íntimo contato com essas plantas.

Ainda solteiro, construiu seu primeiro orquidário na Palhoça, no quintal da casa de seus pais. Em 1956, com alguns amigos, ajudou a organizar a Sociedade de

Orquidófilos de Santa Catarina (SOSC) que, na época, recebeu o nome de Sociedade de Amadores de Orquídeas de Santa Catarina.

A primeira exposição da Sociedade ocorreu em 1958, no Clube 11 de Agosto, tendo sido visitada pelo então governador de Santa Catarina, Heriberto Hülse. Outras exposições foram lá realizadas, até o sinistro desmoronamento da velha sede do clube, sem vítimas, ocorrido no final

Ele foi presidente da SOSC por 17 anos

da década de 60. A partir de então, as exposições tornaram-se menos frequentes, passando a ocorrer anualmente em lojas, mercados e outros espaços.

Oswaldo casou-se em 1951 com Najla Carone, natural de Florianópolis e destacada professora, diretora e inspetora



Oswaldo Guedert

escolar. Ela faleceu em 1972, aos 46 anos, tendo deixado quatro filhos: Sérgio Roberto, Luiz Alberto, Nádia e Marcus.

Em 1977, Oswaldo casou-se pela segunda vez, com Neuza Luz, também natural de Florianópolis, com quem teve dois filhos: Rodrigo Fernando e Ricardo.

Ele foi presidente da SOSC por 17 anos, durante os anos 60 e 70, tendo sido substituído por Osmar Tessner em 1977. Reassumiu o cargo no ano passado e ainda mantém seu antigo orquidário, com cerca de 200 plantas, a maioria dos gêneros Laelia e Cattleya, com as quais se apresenta em todas as exposições.

PERMUTAS E VENDAS

O assinante que desejar vender e/ou trocar plantas, poderá fazê-lo através desse Boletim sem nenhum ônus.

BOLETIM

ANÚNCIOS E ASSINATURAS

Módulos de aproximadamente 6X6 cm, podendo ser utilizados agrupados ou individualmente. O preço por módulo e número R\$ 20,00. Assinatura do Boletim: R\$ 15,00, (06 números anuais incluindo porte). Fone para assinaturas e anúncios: (021) 284-4922 ou (048) 232-0231.

EXPOSIÇÃO DA PRIMAVERA

23 e 24 de setembro de 1995

Foi um sucesso total, a começar pela qualidade e quantidade de flores exibidas. Vieram orquidófilos e bromeliófilos de diversos municípios catarinenses, como Florianópolis, Palhoça, São José, Criciúma e Joinville e também de outros estados. O Paraná esteve representado por Lineu Robert e Heinz Kricheldorf e o Rio de Janeiro por César Suipeene.

O público desta vez foi grande, especialmente no domingo dia 24, quando a afluência foi considerada surpreendente, superando todas as expectativas.

A imprensa falada, escrita e televisada contribuiu para o sucesso da exposição. Jornais de Santa Catarina deram grande destaque à matéria, inclusive com chamadas de primeira página. Os canais de televisão e colunistas de renome também prestigiaram o evento.

O nome Florianópolis começa com flor. Com exposições como essa, esperamos criar uma tradição que acabe resultando num interesse da população em geral florir a cidade, que se situa numa região extremamente propícia ao cultivo de orquídeas, bromélias e inúmeras outras plantas.

Em novembro tem mais!



EXPOSIÇÃO DA PRIMAVERA CONTRIBUI COM O HOSPITAL DE CARIDADE DE FLORIANÓPOLIS

Senhoras da alta sociedade de Florianópolis estiveram na Exposição da Primavera, ocorrida em setembro, angariando contribuições em prol do Hospital de Caridade de Florianópolis que, há cerca de um ano, teve diversos setores destruídos pelo fogo. Em dois dias, foram arrecadados R\$ 933,00.

DOM VITO SCHLICKMANN

Recebendo o prêmio Raulino Reitz (melhor arranjo de Bromélias), por ocasião da exposição da primavera ocorrido em Florianópolis nos dias 23,24 de setembro de 1995. O prêmio foi entregue por Sergio Heitz, sobrinho do famoso botânico conhecido como "o pai dos gravatás".

MANIA DE BROMÉLIAS

Colecionador:
Solicite nossa lista
de preços !

Estrada de Jacarepaguá, 5886
CEP 22753-045 - Rio de Janeiro - RJ
Fone: (021) 447-7700

COMO CULTIVAR ORQUÍDEAS - DICAS

Lineu Robert

- O vaso demasiadamente grande não é o ideal.
- Quando se planta uma orquídea, o bulbo mais velho deve ficar junto à parede do vaso, permitindo o crescimento adequado da planta em direção ao lado oposto.
- O terço mais profundo do vaso deve ser enchido com cacos de telha para permitir uma drenagem adequada.
- Não se deve apertar demasiadamente o xaxim.
- Ao se instalar uma nova planta, devemos ampará-la com um tutor para facilitar o seu enraizamento com o porte ereto.
- Os raios solares não devem atingir a planta por tempo muito longo. A **meia-luz** é adequada para a sua orquídea.

REGAS

- As raízes das orquídeas necessitam de **boa aeração**. Portanto, não encharque sua planta.
- Água em excesso... **mata!**
- Uma **leve umidade** é o ideal para suas plantas.
- Só devemos regar orquídeas quando o xaxim estiver **completamente seco**.

- Use jatos d'água suaves.
- A melhor água para sua orquídea é a da chuva, mas **sem excesso**.

ADUBAÇÃO

- O corpo humano precisa de alimento e os vegetais também.
- O alimento da orquídea, como de todos os vegetais, é o **adubo**.
- A adubação da orquídea deve ser feita em doses homeopáticas e não com muita frequência.
- Quanto maior a frequência da adubação, **menor** deverá ser a quantidade de adubo empregada.

Exemplos:

Quinzenalmente:

1 colher de chá para 1 litro de água

Semanalmente:

1 colher de chá para 2 litros de água

Diariamente:

1 colher de chá para 15 litros de água

- Não se deve adubar a orquídea em demasia, pois muito adubo também é prejudicial.